

**EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM EM AMBULATÓRIO DE
ESPECIALIDADE DE ALERGIA E IMUNOLOGIA PARA ALUNOS DE
GRADUAÇÃO EM MEDICINA**

Autores:

Ana Carolina Alves Feliciano de Sousa Santos⁽¹⁾; Adriane Okunami Nóbrega¹, Alfredo Augusto de Arruda¹, Tássia Moraes de Assis Damasceno¹, Francisco Kennedy Scofoni Faleiros de Azevedo¹, Lamartine de Figueiredo Costa Junior¹, Luna Albertini Chagas¹, Luisa Franciscatto¹, Mario Renato Da Silva¹, Solange de Moraes Montanha¹.

Introdução: A alergia e a imunologia clínica são áreas fundamentais para o diagnóstico e manejo de doenças cada vez mais prevalentes, como asma, rinite alérgica, anafilaxia e doenças alimentares mediadas por mecanismos imunológicos. No entanto, a oferta de serviços especializados em alergia e imunologia no estado de Mato Grosso é limitada, especialmente no sistema público de saúde, o que impacta diretamente a formação prática de estudantes de medicina. A escassez de ambulatórios dessa especialidade reduz as oportunidades de vivência clínica, dificultando o contato dos graduandos com casos reais e a integração entre teoria e prática. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência de aprendizagem de alunos da graduação em medicina no atendimento ambulatorial de um serviço especializado em alergia e imunologia, evidenciando sua contribuição para a formação médica, para a ampliação do conhecimento clínico e para o desenvolvimento de habilidades práticas no manejo de doenças alérgicas e imunológicas, em um contexto de baixa disponibilidade de cenários de prática na região. **Descrição:** o ambulatório de Alergia e Imunologia Clínica funciona semanalmente às segundas-feiras, no período da tarde, na Clínica Integrada do UNIVAG – Centro Universitário de Várzea Grande. Trata-se de um cenário de prática voltado para alunos do curso de Medicina que se encontram no período do internato, como parte do estágio de Clínica Médica. Os atendimentos são realizados a pacientes previamente agendados via Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo que a atividade tenha impacto direto na assistência à comunidade. Durante o estágio, os acadêmicos realizam a anamnese, exame físico e elaboração de hipóteses diagnósticas, sob supervisão direta da preceptora responsável, médica especialista titulada em Alergia e Imunologia e doutora. Após cada atendimento, os casos clínicos são discutidos em conjunto, possibilitando o aprofundamento teórico-prático e o desenvolvimento de competências essenciais para o manejo de doenças alérgicas e imunológicas, em um contexto de ensino integrado e voltado para a realidade do sistema público de saúde. **Conclusão:** a experiência no ambulatório de Alergia e Imunologia Clínica demonstrou benefícios significativos tanto para os pacientes atendidos, que tiveram acesso a diagnóstico e tratamento especializados, quanto para os alunos, que puderam vivenciar, de forma prática, o manejo de doenças prevalentes na população e pouco exploradas durante a graduação. Considerando que, na maioria das universidades, o contato com a especialidade é inexistente ou restrito a programas de residência médica, esta vivência representa uma oportunidade singular de ampliar a formação clínica, despertar o interesse pela área e capacitar futuros médicos para identificar, manejar e encaminhar adequadamente casos de doenças alérgicas e imunológicas. Essa inserção precoce e qualificada no cenário da especialidade contribui para suprir lacunas no ensino médico e fortalece a atenção à saúde da comunidade.

Referências:

1. Sociedade Brasileira de Alergia e Imunologia. Consenso Brasileiro sobre Alergia Alimentar: 2022 – Parte 1: Etiopatogenia, manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento. *Arq Asma AlergImunol.* 2022;6(2):183-260.
2. Global Initiative for Asthma. *GINA Main Report 2023*. Fontana: GINA; 2023. Disponível em: <https://ginasthma.org>
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Coordenação-Geral de Média e Alta Complexidade. *Serviços de referência em alergia e imunologia no SUS*. Brasília: Ministério da Saúde; 2021.
4. World Allergy Organization. White Book on Allergy: Update 2020. Milwaukee: WAO; 2020.
5. Dornelas R, Marcondes E, Prado C, Prado R, Carneiro-Leão M. Ensino médico no Brasil: desafios e perspectivas. *RevBrasEduc Med.* 2021;45(2):e080.
6. UNIVAG – Centro Universitário de Várzea Grande. Projeto Pedagógico do Curso de Medicina. Várzea Grande: UNIVAG; 2024.
7. Santos MAM, Solé D, Rosário NA, Chong Neto HJ, Pastorino AC, Jacob CMA, et al. Atendimento ambulatorial em alergia e imunologia clínica: análise de um serviço de ensino. *Rev Paul Pediatr.* 2019;37(2):179-85.

Palavras-chave: Ensino médico; Internato; Alergia e Imunologia; Educação em saúde; Boas práticas pedagógicas.

⁽¹⁾Médica especialista titulada em Alergia e Imunologia. Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade de São Paulo (USP Ribeirão Preto). Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: anacarolina.santos@univag.edu.br.

¹ Professores de Clínica Médica Centro Universitário de Várzea Grande UNIVAG.